

Vídeo resumo da viagem do Prelado ao Chile

De 24 a 30 de julho, o Prelado teve encontros com membros e amigos do Opus Dei que participam nas atividades inspiradas nos ensinamentos de São Josemaria no Chile. No último dia esteve no Santuário da Imaculada Conceição.

06/08/2024

O Prelado do Opus Dei no Chile

- Preparação da viagem
 - 24 de julho - chegada a Santiago do Chile
 - 25 de julho - visita ao Arcebispo de Santiago e encontro com jovens
 - 26 de julho - aula a professores e encontro com jovens
 - 28 de julho - encontro com famílias
 - 29 de julho - visita aos colégios Trigales e PuenteMaipo
 - 30 de julho - no Santuário da Imaculada Conceição
-

Galeria de fotografias

Terça-feira, 30 de julho

No seu último dia no Chile, Mons. Fernando Ocáriz dirigiu-se ao Santuário da Imaculada Conceição, que fica no cimo da colina de São Cristóvão, onde uma imagem da Santíssima Virgem cuida e protege a cidade de Santiago. Aí, há 50 anos, São Josemaria tinha rezado o terço. Logo que saiu do carro, o Prelado rezou uma Salve-Rainha à Imaculada.

Veio ter com ele o reitor do Santuário, Pe. Jaime Tocornal, que lhe contou a história do Santuário e lhe ofereceu um livro. Comentou que tinham estado ali três santos: Santo Alberto Hurtado (santo chileno), São João Paulo II e São Josemaria.

Depois de rezar à Imaculada Conceição, tiraram fotografias e cumprimentou as pessoas que lá estavam. No regresso, Mons. Ocáriz e quem o acompanhava detiveram-se

uns minutos diante da imagem de São Josemaria que fica na rua do mesmo nome. Aí cumprimentou Maribel, que transmitiu o cumprimento aos jardineiros que se encarregam do lugar, e receberam agradecidos a mensagem do sucessor de São Josemaria.

A meio da tarde, olhando para os Andes das alturas, o Prelado do Opus Dei voou rumo a Lima, onde vai ficar até 8 de agosto.

[\[Voltar ao início\]](#)

Segunda-feira, 29 de julho

Durante a manhã de segunda-feira, 29 de julho, o Prelado visitou os colégios *Trigales* e *PuenteMaipo*, localizados na zona de Puente Alto, setor de escassos recursos em

Santiago. Estes colégios abriram as portas pela primeira vez em 2018 e 2014, respetivamente.

Antes de chegar ao Colégio *Trigales*, Mons. Ocáriz parou no Centro de Família da Fundação Nocedal, a que pertencem esses colégios e que também reúne colaboradores e habitantes do bairro dos colégios, da comuna de La Pintana, dá diversos cursos e facilita um consultório jurídico e atendimento na área de saúde mental. A convite do casal Millary e Ricardo, benzeu ali uma imagem da Sagrada Família.

À chegada a *Trigales*, Mons. Fernando Ocáriz foi recebido pelas autoridades do colégio, da Fundação Nocedal, professoras e pessoal administrativo. Algumas alunas deram-lhe em nome de todo o colégio uma imagem de Nossa Senhora do Carmo, pintada por elas não com pincéis, mas com 7300 marcas de

dedos, cada uma das quais acompanhada pela recitação de uma Ave Maria. Um pouco mais à frente, cumprimentou um grupo de alunas que se preparam para receber a Primeira Comunhão este ano.

Aproveitou a ocasião para lhes dizer que o Senhor já as acompanha e que agora o fará de um modo mais intenso, que “Ele as ama tanto e está à espera delas na Eucaristia”.

A seguir, um grupo de alunas do grupo da Orquestra tinha preparado uma pequena exibição com instrumentos clássicos. Ao acabar, Mons. Ocáriz disse-lhes que a música é expressão de beleza “que leva a pensar em Deus, que é a beleza máxima”.

Dirigiu-se depois ao espaço em que será construído o futuro oratório do colégio. Aí abençoou uma imagem de São José e outra de Nossa Senhora,

que vai presidir a um jardim do colégio.

Em *PuenteMaipo*, o primeiro encontro foi mantido com a equipa de robótica, que recentemente conseguiu o prémio “team revelação” num campeonato mundial de robótica realizado nos Estados Unidos. Já no pátio, outro grupo de jovens da orquestra do colégio, interpretou um tema do filme *Parque Jurássico*. Mais tarde, em pleno recreio, o Prelado plantou una faia chilena para recordar a sua visita.

[\[Voltar ao início\]](#)

Domingo, 28 de julho

O encontro de Mons. Fernando Ocáriz com famílias realizou-se com pessoas vindas de todo o Chile: desde Arica, cidade que faz fronteira com o

Peru, até Punta Arenas, a mais de dois mil quilómetros da capital para sul.

A reunião tinha a presidi-la um fundo de cordilheira e mar, e uma réplica da Virgem do Santuário de Lo Vásquez – a “Puríssima” – que está a percorrer diferentes iniciativas apostólicas do Opus Dei, em agradecimento pela romaria que lá fez São Josemaria há 50 anos. Diante da imagem, os milhares de assistentes rezaram o *Angelus*; a orquestra do Colégio Nocedal e o coro do Colégio Almendral entoaram uma peça musical.

O fio condutor de muitas respostas do Prelado foi a necessidade de rezar: “O primeiro, para todos, é a oração”, afirmou. Que fazemos para preservar a fé dos filhos? Rezar. Como vivemos com alegria as dificuldades da vida diária ao levar avante a família? Rezando. Como

podemos acompanhar melhor os mais velhos, os doentes, os moribundos? Pedindo ao Senhor por essas pessoas e ensinando-as a rezar. Recomendou rezar o Terço, assegurando o grande valor de repetir essa oração a Nossa Senhora, a “omnipotência suplicante”. Assinalou também que obtemos a força da Eucaristia – centro e raiz da vida cristã – porque é aí que se torna presente a redenção do mundo.

A Escola Agrícola Las Garzas ofereceu ao Prelado uma garrafa do vinho que é lá produzido e que tem o nome de D. Adolfo, recordando o sacerdote Adolfo Rodríguez, (posteriormente bispo) primeira pessoa do Opus Dei no país e um dos principais promotores da Escola.

Um grupo de famílias do Centro Família da Fundação Nocedal contou que, movidos por una carta do Prelado em que manifestava a sua

proximidade e oração pelos que foram afetados por graves incêndios em Viña del Mar, 40 famílias de La Pintana e Puente Alto foram socorrer e acompanhar as vítimas. Mons. Ocáriz indicou-lhes que, juntamente com a ajuda material, oferecessem sempre compreensão e afeto.

[Voltar ao início]

Sexta-feira, 26 de julho

Mais de 300 professores escutaram atentamente as palavras do Prelado do Opus Dei, Mons. Fernando Ocáriz, na aula dada no sopé da Cordilheira dos Andes, onde se encontra situada a Universidade que dela toma o seu nome.

Com esta atividade, Mons. Ocáriz, que é também reitor honorário da Universidade, deu início ao seu

terceiro dia em terras chilenas. Durante a exposição, comentou os elementos que formam o conceito de “Identidade cristã”, entre os quais destacou a primazia da pessoa, a preocupação pelos outros, a harmonia na busca de fé e razão, o amor à liberdade, a autoridade como serviço, a colegialidade, a justiça e dimensão pública, entre outros.

“As universidades nasceram por inspiração do cristianismo. Porque no fundo, o desejo de saber e de aprofundar no conhecimento do mundo e das pessoas é profundamente cristão”. O Prelado referiu que, na sua origem e pela sua própria natureza, o cristão, no seu processo de busca da verdade, chega ao conhecimento de Deus.

A identidade cristã, conceito que resumiu em “identificação com Cristo”, tem um carácter institucional, e além disso, pessoal.

“A primazia da pessoa é capital”, indicou. Em cada estabelecimento educacional que tenha identidade cristã, é necessário pelo menos um núcleo de vida cristã pessoal, que vivifique a estrutura, sublinhou.

Relativamente ao esforço por conseguir a excelência profissional, o Prelado recordou que Cristo é perfeito Deus e perfeito homem. “O que é cristão é o que é humano”, acrescentou, referindo-se a que o esforço pelo trabalho bem feito era um elemento próprio da identidade cristã. Mencionou também a colegialidade necessária que deve existir nas universidades com identidade cristã, o que se explica como tomada de decisões compartilhada.

A aula foi precedida por uma intervenção do reitor, José Antonio Guzmán, em que recordou a frase de São Josemaria “sonhai e ficareis

aquérm”, para fazer alusão aos 8900 estudantes de licenciatura, mais de 2100 em pós-graduações e outros 13 800 alunos em formação permanente da Universidade dos Andes.

Ao terminar a aula, o reitor entregou ao Prelado a Medalha de Ouro, distinção que como se ressaltou na altura, tem sido conferida a poucas personalidades nessa instituição e que demonstra o grande valor e afeto pelo Prelado do Opus Dei.

Encontro com jovens no Colégio Tabancura

De tarde, o Prelado esteve com centenas de jovens que frequentam as atividades de formação espiritual e humana promovidas pelo Opus Dei. O encontro teve lugar no Colégio Tabancura (Santiago do Chile), na mesma sala onde há 50 anos São Josemaria falou a um grupo de chilenos sobre vida de fé, apostolado

e procurar a santidade nas realidades quotidianas.

“Somos apóstolos. Temos que querer bem às pessoas. Toda a gente é objeto do amor de Deus”, disse aos jovens acrescentando que, para explicar e compartilhar com os amigos a experiência da oração, sobretudo com pessoas que estão longe de Deus, é importante existir uma verdadeira amizade.

A seguir, falou-lhes da necessidade de se porem na presença de Deus e de rezar pelos outros. Enfatizou que a experiência da oração se deve transmitir de modo simples e com naturalidade.

O encontro teve também momentos com música tradicional chilena e um grupo de estudantes recitou “Payas”, um tipo de poesia musical picaresca chilena que tem como elementos característicos a rima e a improvisação. A finalizar,

ofereceram ao Prelado um *poncho*, manta tradicional de lã de ovelha de tecido denso e grosso, o que lhe dá grande resistência ao frio, à água e uma longa durabilidade.

Ao responder sobre quais eram os traços distintivos do Opus Dei, Mons. Ocáriz mencionou a centralidade da Eucaristia: “tudo gira em torno dela”, disse. Falou também da relação com Deus enraizada no sentido da filiação divina, que entre outros frutos, facilita o ambiente de família que a Obra tem nos seus centros e nas famílias dos seus membros e que devemos fomentar. A par disso, mencionou o traço essencial de colocar na santidade do trabalho o gonzo de todos os nossos afazeres.

Numa das últimas intervenções sobre uma iniciativa social de um grupo de jovens, respondeu que na pessoa humana há a tendência a procurar o bem de todos; quem com

a graça sobrenatural se acentua esta tendência a ajudar quem mais necessita: “contamos com uma grande luz, portanto, temos a responsabilidade de ir ter com os outros. A chave está em ver Cristo nos outros. Não ficarmos parados, não ficarmos quietos. Muitas vezes podemos fazer mais do que pensamos”, concluiu.

[\[Voltar ao início\]](#)

Quinta-feira, 25 de julho

Na quinta-feira de manhã, Mons. Ocáriz visitou o Arcebispo de Santiago, D. Fernando Chomalí. Ao encontro assistiram também Mons. Alberto Lorenzelli, vigário geral da arquidiocese, e o Pe. Juan Ignacio Schramm, vigário episcopal da zona norte. D. Fernando Chomalí ofereceu

ao Prelado uma medalha de Nossa Senhora do Carmo e um livro.

A seguir, o Prelado do Opus Dei, acompanhado por um pequeno grupo, dirigiu-se a pé para a Catedral, situada perto da arquidiocese. Aí rezou na capela do Santíssimo e, ao recorrer a igreja, passaram diante da imagem do Apóstolo S. Tiago, padroeiro da cidade, cuja festa era celebrada nesse dia. Encontraram-se ainda com um grupo de jovens da cidade de Talca que tinham viajado até à capital para um encontro que teria lugar de tarde, passadas algumas horas. O Prelado conversou um momento com elas e tiraram uma fotografia de grupo.

Depois, dirigiram-se à Paróquia El Sagrario, em que está a imagem de Nossa Senhora do Carmo, Padroeira do Chile, e ali rezou uns minutos. Diante desta imagem tinha rezado o Pe. Adolfo Rodríguez, primeiro

sacerdote enviado por São Josemaria para começar o Opus Dei no Chile, no dia a seguir a ter chegado a esse país em 1950.

De tarde, Mons. Ocáriz reuniu-se com mais de 350 jovens num dos auditórios da Universidade dos Andes. Respondendo às perguntas das assistentes, referiu que a chave da felicidade nesta vida está em ter um coração apaixonado por Jesus Cristo. Acrescentou ainda que, perante as dificuldades ou o desânimo podemos dirigir-nos a Deus como “meu Pai”, com a confiança de que somos seus filhos, membros da sua família.

O Prelado encorajou as assistentes a mobilizar outras pessoas para que colaborem em obras de serviço aos outros, porque todos somos responsáveis pelo mundo em que vivemos. Por isso, convidou-as a sonhar com o bem da própria

existência e a dos outros. Propôs-lhes ter uma vida feliz, apaixonada, cheia de amor de Deus, mesmo quando surgir o sofrimento, porque no meio da dor ajuda pensar no amor que Deus tem por nós.

Não faltaram as canções – um grupo cantou uma melodia a Nossa Senhora do Carmo, – e uma jovem interpretou ao piano “*Alfonsina y el mar*”. Houve também presentes: um burrinho que representava 1000 horas de estudo oferecidas pelos frutos da viagem do Prelado e umas sapatilhas artesanais.

Ao terminar, o Prelado convidou os assistentes a serem generosos na oração pelo Papa, pela Igreja e pelo arcebispo de Santiago, que tinha visitado de manhã.

[\[Voltar ao início\]](#)

Quarta-feira, 24 de julho

Às 7h10m da manhã de quarta-feira, 24 de julho tocava terra chilena o avião em que viajava Mons.

Fernando Ocáriz, Prelado do Opus Dei. Esperavam-no lá várias famílias. “Demos-lhe um grande, grande despertar”, comentava uma das mães ali presentes. E assim foi, pois tinham preparado umas quantas canções para o receber. A primeira ser entoada foi *Contracorriente*, composta por uma das meninas que faziam parte do grupo familiar, com letra dedicada aos jovens. A segunda foi a icónica canção *Si vas para Chile* composta por Chito Faró, interpretada pelo grupo Los Huasos Quincheros e que no passado tinham cantado a São Josemaria.

O Prelado do Opus Dei aproximou-se para cumprimentar e conversar com cada família com muito carinho. Algumas ofereceram-lhe bolachas

caseiras, outras, flores e cartas. Quando foi a vez da família Johnson Estévez – uma das famílias fundadoras do recente Colégio Pedregales –, entregaram-lhe um cofre com pedras do colégio, para abençoar esta iniciativa que começou há pouco.

[\[Voltar ao início\]](#)

A preparação da viagem

A visita enquadrava-se no 50º aniversário da viagem realizada por São Josemaria a vários países latino-americanos.

Numa carta com data de 15 de julho, o Prelado escreveu: «Dentro de poucos dias, viajarei a alguns países da América do Sul, a começar pelo Chile. Como para tudo, conto com a ajuda da vossa oração».

Mons. Ocáriz terá um encontro com famílias no domingo, 28 de julho ao meio dia. Este será presidido pela imagem da *Virgen de Lo Vásquez*, que vai estar nesses dias a visitar diversas obras sociais e apostólicas do Opus Dei. Este peregrinar da “Puríssima” começou quando o Pe. César Flores, vice-reitor do Santuário de Lo Vásquez, contactou o vigário do Opus Dei no Chile, Pe. Álvaro Palacios, para propor que uma réplica da imagem de Nossa Senhora fizesse uma peregrinação para comemorar os 50 anos da visita de São Josemaria a Lo Vásquez.

“Queremos que hoje seja a *Puríssima de Lo Vásquez* a visitar São Josemaria Escrivá e a sua obra”, explicou.

No dia 30 de julho, Mons. Fernando Ocáriz continuará a sua viagem pastoral ao Peru, Colômbia, Equador e Venezuela.

[\[Voltar ao início\]](#)

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/viagem-de-
mons-fernando-ocariz-ao-chile/](https://opusdei.org/pt-pt/article/viagem-de-mons-fernando-ocariz-ao-chile/)
(27/01/2026)